



**BVS APS**  
**Atenção Primária à Saúde**

## BVS Atenção Primária Segunda Opinião Formativa

<http://aps.bvs.br>

*Verônica Abdala*  
*Gerente de Serviços de Informação*  
*BIREME/OPAS/OMS*  
*abdalave@paho.org*

**Portaria Nº 2.546 de 27/outubro/2011 - Redefine e amplia o Programa Telessaúde Brasil, que passa a ser denominado Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes**

**Nota Técnica Nº 63/2014 DEGES/SGTES/MS de 15/dezembro/2014**

### **Diretrizes para elaboração e encaminhamento de Segundas Opiniões Formativas (SOF)**

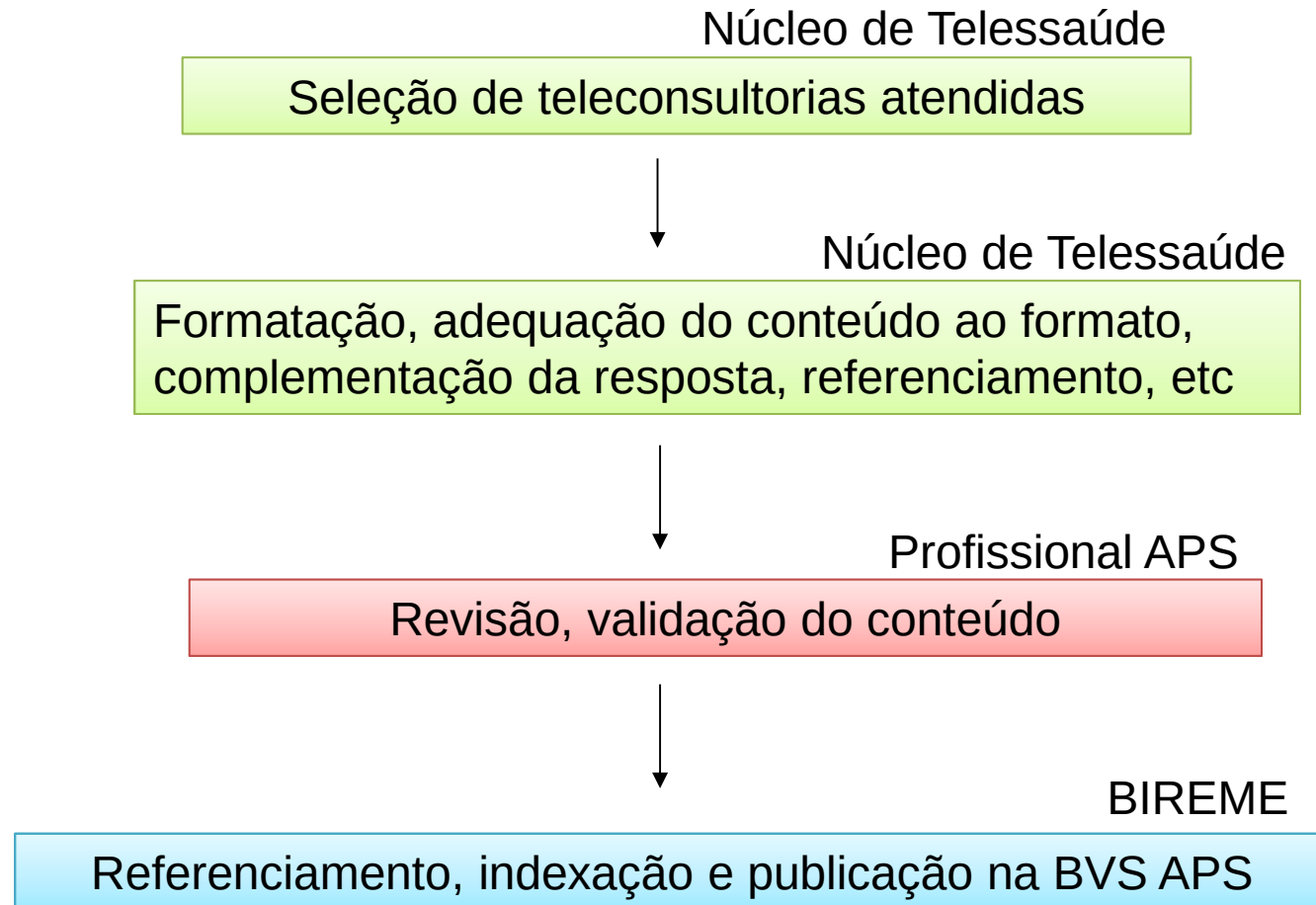
Na qual o Ministério da Saúde, no uso de suas atribuições, define diretrizes e orientações para elaboração e publicação de Segunda Opinião Formativa (SOF) pelos Núcleos Técnicos de Telessaúde (NT).

As SOF são originadas de Teleconsultorias que tratam de assuntos relevantes para o SUS e com possibilidade de responder a dúvidas e necessidades de outros trabalhadores da saúde, com vistas à ampliação da capacidade resolutiva em casos ou situações semelhantes.

As SOF são elaboradas pelos NT seguindo uma estrutura definida que organiza o conteúdo, passam por um processo de revisão por um profissional com experiência na atenção primária à saúde (APS), e por fim são indexadas e publicadas na BVS APS.

A **Segunda Opinião Formativa** é decorrente de uma **Teleconsultoria**, mas nem toda Teleconsultoria gera uma Segunda Opinião Formativa.

# Fluxo de Produção das SOF



## **Critérios de avaliação e validação das perguntas e respostas**

- A demanda era pertinente à APS? Pertinente ( ) Relativamente ( ) Não pertinente ( )
- Vínculo entre resposta e pergunta: Forte ( ) Fraco ( ) Inexistente ( )  
Caso Fraco ou Inexistente, aponte qual deveria ter sido o foco:
- Abrangência da Resposta: Abrangente ( ) Parcial ( ) Insuficiente ( )  
Caso Parcial ou Insuficiente, aponte os limites:
- Clareza da Resposta: De fácil compreensão para não pesquisadores ( )  
Adequada para pesquisadores ( ) De difícil leitura ( )
- Categorização da Evidência: Categorizada conforme padrões AMB ( )  
Categorizada conforme outros padrões explícitos ( ) Não categorizada ( )
- Recomenda revisão e reenvio? Recomenda ( ) Não recomenda ( )
- Outras observações:



Pesquisa livre →



☒ SOF ☐ BVS APS

Temas das SOF ← Todas 867 SOF



Ômega 3 pode ser usado para tratar dislipidemia? Quais outros tratamentos disponíveis?



Qual forma para abordar um idoso que recusa realizar a vacina da influenza?



Quando foi iniciada a Estratégia de Saúde da Família no Brasil?



O que é fitoterapia e como o A trabalhar este tema na comui



### ARES - Recursos Educacionais

- ▶ Modelos de cursos
- ▶ Objetos de aprendizagem
- ▶ Objetos simples



### Diretrizes e Guias de Prática

- ▶ Associação Médica Brasileira
- ▶ Ministério da Saúde
- ▶ Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade



### Outros Recursos

- ▶ Sínteses de revisão sistemática comentadas (PEARLS)
- ▶ Segunda opinião formativa (SOF)
- ▶ Calculadoras médicas

SOF

## Ômega 3 pode ser usado para tratar dislipidemia? Quais outros tratamentos disponíveis?

Equipe NUTES Pernambuco | 12 ago 2015 | ID: sof-21664

Os Ácidos graxos ômega-3 ( $\omega$ -3) são poli-insaturados derivados do óleo de peixes e de certas plantas e nozes. O óleo de peixe contém tanto o ácido docosa-hexaenoico (DHA) quanto o ácido eicosapentaenoico (EPA), mas os óleos de origem vegetal contêm predominantemente o ácido alfa-linolênico (ALA). Em altas doses (4 a 10g ao dia) reduzem os TGs e aumentam discretamente o HDL-C, podendo, entretanto, aumentar o LDL-C. Em um estudo inicial, a suplementação com  $\omega$ -3 foi relacionada com benefício clínico, mas recentes metanálises não confirmam o benefício dessa terapia na redução de eventos cardiovasculares, coronarianos, cerebrovasculares, arritmias ou mortalidade global. Assim, sua indicação na terapia de prevenção cardiovascular não está recomendada (Grau A III).

### Tratamento medicamentoso das dislipidemias:

Nas últimas duas décadas, avanços notáveis foram obtidos com o desenvolvimento de hipolipemiantes com potenciais crescentes para redução da hipercolesterolemia, permitindo a obtenção das metas terapêuticas, especialmente do LDL-C. Além das estatinas, resinas, ezetimiba, fibratos, niacina, ácidos graxos ômega 3, atualmente dispomos de inibidores da proteína de transferência de éster de colesterol (CETP), Inibidor da MicrosomalTransferProtein (MTP), Inibidores do Proproteinconverteasubtilisinkexintype 9 (PCSK9) e Inibidores da síntese de apolipoproteína B

### Tratamento não medicamentoso das dislipidemias:

Aspecto fundamental no tratamento da dislipidemia inclui medidas não farmacológicas direcionadas não somente à redução dos níveis de lipídios séricos mas também a outros fatores de risco cardiovascular. A conduta não medicamentosa deve ser recomendada a todos os pacientes com dislipidemia, incluindo, no mínimo, terapia nutricional, exercícios físicos e cessação do tabagismo.

No que tange o tratamento das dislipidemias, a terapia nutricional deve sempre ser adotada. A utilização de técnicas adequadas de mudança do comportamento dietético é fundamental. Os níveis séricos de colesterol e TG se elevam em função do consumo alimentar aumentado de colesterol, de carboidratos, de ácidos graxos saturados, de ácidos graxos trans e de excessiva quantidade de calorias. Por isso a seleção adequada destes itens poderá contribuir de maneira eficaz no controle das dislipidemias. É fundamental que as preferências alimentares sejam respeitadas, que a alimentação tenha a composição adequada e o que o paladar seja agradável. O indivíduo deverá ser orientado acerca de como selecionar os alimentos, da quantidade a ser consumida e do modo de preparo, bem como das possíveis substituições dos alimentos.

Apoio ao Tratamento



Solicitante: Enfermeiro  
CIAP2: T93 Alterações do metabolismo dos lipídeos  
DeCS/MeSH: Dislipidemias , Ácidos Graxos Ômega-3 (TU) , Suplementos Nutricionais  
Grau da Evidência: 1A - Estudos de revisão sistemática / ou estudos ensaios clínicos randomizados (ECR)

Esta SOF foi útil pra você?

☐ Muito  
☐ Razoável  
☐ Pouco  
☐ Nada



Enter the code

confirmar



SOF

## Ômega 3 pode ser usado para tratar dislipidemia? Quais outros tratamentos disponíveis?

Equipe NUTES Pernambuco | 12 ago 2015 | ID: sof-21664

Os Ácidos graxos ômega-3 ( $\omega$ -3) são poli-insaturados derivados do óleo de peixes e de certas plantas e nozes. O óleo de peixe contém tanto o ácido docosa-hexaenoico (DHA) quanto o ácido eicosapentaenoico (EPA), mas os óleos de origem vegetal contêm predominantemente o ácido alfa-linolênico (ALA). Em altas doses (4 a 10g ao dia) reduzem os TGs e aumentam discretamente o HDL-C, podendo, entretanto, aumentar o LDL-C. Em um estudo inicial, a suplementação com  $\omega$ -3 foi relacionada com benefício clínico, mas recentes metanálises não confirmam o benefício dessa terapia na redução de eventos cardiovasculares, coronarianos, cerebrovasculares, arritmias ou mortalidade global. Assim, sua indicação na terapia de prevenção cardiovascular não está recomendada (Grau A III).

### Tratamento medicamentoso das dilipidemias:

Nas últimas duas décadas, avanços notáveis foram obtidos com o desenvolvimento de hipolipemiantes com potenciais crescentes para redução da hipercolesterolemia, permitindo a obtenção das metas terapêuticas, especialmente do LDL-C. Além das estatinas, resinas, ezetimiba, fibratos, niacina, ácidos graxos ômega 3, atualmente dispomos de inibidores da proteína de transferência de éster de colesterol (CETP), inibidor da MicrosomalTransferProtein (MTP), inibidores do Proproteinconvertasesubtilisinkintype 9 (PCSK9) e inibidores da síntese de apolipoproteína B

### Tratamento não medicamentoso das dilipidemias:

Aspecto fundamental no tratamento da dislipidemia inclui medidas não farmacológicas direcionadas não somente à redução dos níveis de lipídios séricos mas também a outros fatores de risco cardiovascular. A conduta não medicamentosa deve ser recomendada a todos os pacientes com dislipidemia, incluindo, no mínimo, terapia nutricional, exercícios físicos e cessação do tabagismo.

No que tange o tratamento das dilipidemias, a terapia nutricional deve sempre ser adotada. A utilização de técnicas adequadas de mudança do comportamento dietético é fundamental. Os níveis séricos de colesterol e TG se elevam em função do consumo alimentar aumentado de colesterol, de carboidratos, de ácidos graxos saturados,

### Apoio ao Tratamento



Solicitante: Enfermeiro

CIAP2: T93 Alterações do metabolismo dos lipídeos

DeCS/MeSH: Dislipidemias, Ácidos Graxos

Ômega-3 (TU), Suplementos Nutricionais

Grau da Evidência: 1A - Estudos de revisão sistemática / ou estudos ensaios clínicos randomizados (ECR)

Obrigado! SOF avaliada.

## SOF

**Ômega 3 pode ser usado para tratar dislipidemia? Quais outros tratamentos disponíveis?**

Equipe NUTES Pernambuco | 12 ago 2015 | ID: sof-21664

Os Ácidos graxos ômega-3 ( $\omega$ -3) são poli-insaturados derivados do óleo de peixes e de certas plantas e nozes. O óleo de peixe contém tanto o ácido docosa-hexaenoico (DHA) quanto o ácido eicosapentaenoico (EPA), mas os óleos de origem vegetal contêm predominantemente o ácido alfa-linolênico (ALA). Em altas doses (4 a 10g ao dia) reduzem os TGs e aumentam discretamente o HDL-C, podendo, entretanto, aumentar o LDL-C. Em um estudo inicial, a suplementação com  $\omega$ -3 foi relacionada com benefício clínico, mas recentes metanálises não confirmam o benefício dessa terapia na redução de eventos cardiovasculares, coronarianos, cerebrovasculares, arritmias ou mortalidade global. Assim, sua indicação na terapia de prevenção cardiovascular não está recomendada (Grau A II).

**Tratamento medicamentoso das dilipidemias:**

Nas últimas duas décadas, avanços notáveis foram obtidos com o desenvolvimento de hipolipemiantes com potenciais crescentes para redução da hipercolesterolemia, permitindo a obtenção das metas terapêuticas, especialmente do LDL-C. Além das estatinas, resinas, ezetimiba, fibratos, niacina, ácidos graxos ômega 3, atualmente dispomos de inibidores da proteína de transferência de éster de colesterol (CETP), inibidor da MicrosomalTransferProtein (MTP), inibidores do Proproteinconvertasesubtilisinkexintype 9 (PCSK9) e inibidores da síntese de apolipoproteína B

**Tratamento não medicamentoso das dilipidemias:**

Aspecto fundamental no tratamento da dislipidemia inclui medidas não farmacológicas direcionadas não somente à redução dos níveis de lipídios séricos mas também a outros fatores de risco cardiovascular. A conduta não medicamentosa deve ser recomendada a todos os pacientes com dislipidemia, incluindo, no mínimo, terapia nutricional, exercícios físicos e cessação do tabagismo.

No que tange o tratamento das dislipidemias, a terapia nutricional deve sempre ser adotada. A utilização de técnicas adequadas de mudança do comportamento dietético é fundamental. Os níveis séricos de colesterol e TG se elevam em

## Apoio ao Tratamento



## Solicitante: Enfermeiro

CIAP2: T93 Alterações do metabolismo dos lipídeos

DeCS/MeSH: Dislipidemias, Ácidos Graxos Ômega-3 (TU), Suplementos Nutricionais

Grau da Evidência: 1A - Estudos de revisão sistemática / ou estudos ensaios clínicos randomizados (ECR)

Desculpe, você já avaliou essa SOF.

Esta SOF está útil pra você?

☒ Muito☐ Razoável☐ Pouco





☒ SOF ☐ BVS APS

[Temas das SOF](#)

Todas 867 SOF



Ômega 3 pode ser usado para tratar dislipidemia? Quais outros tratamentos disponíveis?



Qual forma para abordar um idoso que recusa realizar a vacina da influenza?



Quando foi iniciada a Estratégia de Saúde da Família no Brasil?



O que é fitoterapia e como o A trabalhar este tema na comui



### ARES - Recursos Educacionais

- ▶ Modelos de cursos
- ▶ Objetos de aprendizagem
- ▶ Objetos simples



### Diretrizes e Guias de Prática

- ▶ Associação Médica Brasileira
- ▶ Ministério da Saúde
- ▶ Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade



### Outros Recursos

- ▶ Sínteses de revisão sistemática comentadas (PEARLS)
- ▶ Segunda opinião formativa (SOF)
- ▶ Calculadoras médicas

## Distribuição das SOF - 867

### Áreas Temáticas

- |                                     |                                    |                                    |
|-------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| ▶ Apoio ao Diagnóstico (77)         | ▶ Apoio ao Tratamento (205)        | ▶ Cuidados de Enfermagem (52)      |
| ▶ Cuidados Primários de Saúde (120) | ▶ Processo de Trabalho na APS (65) | ▶ Promoção da Saúde (60)           |
| ▶ Saúde Bucal (75)                  | ▶ Saúde da Criança (43)            | ▶ Saúde da Mulher (40)             |
| ▶ Saúde do Homem (10)               | ▶ Saúde do Idoso (9)               | ▶ Saúde do Jovem e Adolescente (9) |
| ▶ Saúde Mental (27)                 | ▶ Sinais e Sintomas (38)           |                                    |

### Profissionais

- |                                         |                         |                               |
|-----------------------------------------|-------------------------|-------------------------------|
| ▶ Agente Comunitário de Saúde (198) 22% | ▶ Assistente Social (1) | ▶ Auxiliar em Saúde Bucal (6) |
| ▶ Dentista (74)                         | ▶ Enfermeiro (160) 18%  | ▶ Farmacêutico (4)            |
| ▶ Fisioterapeuta (4)                    | ▶ Gestor da Saúde (3)   | ▶ Médico (316) 36%            |
| ▶ Nutricionista (2)                     | ▶ Psicólogo (5)         | ▶ Técnico de Enfermagem (18)  |

### CIAP2

- ▶ A09 Problemas de saúde
- ▶ A32 Teste ... (1)
- ▶ A41 Radiologia/imagem
- ▶ A45 Educação em ... (
- ▶ A49 Outros procedime

### Teleconsultores

- |                                       |                                             |                                            |
|---------------------------------------|---------------------------------------------|--------------------------------------------|
| ▶ Equipe NUTES Pernambuco (9)         | ▶ Equipe Telessaúde Bahia (2)               | ▶ Equipe Telessaúde Mato Grosso do ... (1) |
| ▶ Equipe Telessaúde Minas Gerais (24) | ▶ Equipe Telessaúde Rio Grande do ... (688) | ▶ Equipe Telessaúde Santa Catarina (37)    |
| ▶ Equipe Telessaúde Sergipe (28)      |                                             |                                            |



## Quais os cuidados pós-operatórios em casos de comunicação buco-sinusal?

Logo que o cirurgião-dentista percebe que realizou uma a comunicação buco-sinusal ou oro-antral, deve certificar-se de que o dente foi completamente extraído e então remover todos os fragmentos de ossos que possam formar sequestro. A membrana mucosa sobre o alvéolo é tracionada por meio de suturas simples interrompidas e todo esforço deve ser feito para [...]

## Quais cuidados odontológicos devemos ter com paciente com lúpus?

Os pacientes devem ser questionados diretamente na anamnese se possuem doença renal, pois podem apresentar hematúria assintomática ou proteinúria. Observar se fazem uso de anti-inflamatórios (prednisona), antimaláricos (hidroxicloroquina), drogas imunossupressoras (azatioprina, ciclofosfamida, metotrexato) que podem causar complicações sistêmicas, pois tais pacientes tem um risco aumentado de infecções e todo o tratamento odontológico confere riscos. O [...]

## Existe diferença significativa na escolha do material utilizado para a proteção do complexo dentina-polpa na técnica do capeamento pulpar indireto?

Evidências mostram não haver diferença no índice de sucesso do capeamento indireto utilizando diferentes materiais. Em estudo de revisão sistemática (2011), que incluiu ensaios randomizados, ensaios clínicos controlados e série de casos, materiais como o hidróxido de cálcio, agentes antimicrobianos e cimento de polícarboxilato combinado com uma preparação de tanino-fluór, demonstraram ser eficazes na redução [...]

## Qual a orientação atualizada quanto ao uso de creme dental fluoretado para bebês (0 a 36 meses)?

Há evidências favoráveis para o uso de creme dental fluoretado para bebês, na concentração convencional (não menos que 1.000 ppm), desde o nascimento do primeiro dente, em uma fina camada de pasta cobrindo menos de três quartos da escova, com duas escovações por dia e supervisão de pais/cuidadores. A indicação do dentífrico quanto à concentração [...]

## Existe alguma evidência científica que contraindique o uso de anestésicos locais em puérperas?

O protocolo de Informações para o uso de medicamentos na gravidez e lactação da Universidade Federal do Ceará, baseado nas recomendações do uso de medicamentos durante a amamentação da Organização Mundial de Saúde (OMS), American Academy of Pediatrics (AAP), e da classificação Thomson, publicou a seguinte tabela em relação ao uso de anestésicos locais durante [...]

## Podemos realizar exodontias em pacientes que usam resíduo de potássio para osteoporose?



### Quais as principais recomendações para atividades educativas de prevenção e promoção da saúde do homem na comunidade?

O novembro azul é o mês utilizado por algumas entidades organizacionais para ressaltar o dia internacional do homem, 19 de novembro, quando são realizadas ações de promoção da saúde entre homens, traduzindo um longo anseio da sociedade em reconhecer os agravos do sexo masculino que se constituem em verdadeiros problemas de saúde pública (1). No [...]

### Quando foi iniciada a Estratégia de Saúde da Família no Brasil?

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) iniciou com o Programa Saúde da Família (PSF), concebido pelo Ministério da Saúde em 1994. Desde então é definido como estratégia prioritária para a organização e fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) no País. Por meio dessa estratégia, a atenção à saúde é feita por uma equipe [...]

### Como prevenir cálculo renal?

Algumas medidas podem ser adotadas no sentido de evitar a formação de cálculo renal, também conhecido como litíase renal. São medidas de caráter preventivo e educativo, que muitas vezes envolvem mudanças de estilo de vida. Uma medida de extraordinária importância consiste numa hidratação adequada (1,2). Na ausência de qualquer outro tratamento foi demonstrado que a [...]

### O que é fitoterapia e como o ACS pode trabalhar este tema na comunidade?

A fitoterapia consiste em uma modalidade terapêutica caracterizada pela utilização de plantas medicinais validadas e suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal; são os chamados medicamentos fitoterápicos (1). Estes são medicamentos obtidos empregando-se, como princípio ativo, exclusivamente derivados de drogas vegetais. São caracterizados pelo conhecimento da eficácia [...]

### Que orientações nutricionais podem ser dadas pelo Agente Comunitário de Saúde a portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica?

Entre os hábitos de vida, a alimentação ocupa um papel de destaque no tratamento e na prevenção da hipertensão arterial sistêmica. Uma alimentação inadequada está associada de forma indireta a um maior risco de desenvolvimento de problemas no coração, podendo também predispor a outros fatores de risco como obesidade e dislipidemia (aumento do colesterol e/ou [...])

### O que pode ser abordado sobre a febre Chikungunya?



### Quais os cuidados pós-operatórios em casos de comunicação buccossinusal?

Logo que o cirurgião-dentista percebe que realizou uma a comunicação buco-sinusal ou oro-antral, deve certificar-se de que o dente foi completamente extraído e então remover todos os fragmentos de ossos que possam formar sequestro. A membrana mucosa sobre o alvéolo é tracionada por meio de suturas simples interrompidas e todo esforço deve ser feito para [...]

### Como abordar um paciente com quadro suspeito de neoplasia maligna, ainda sem confirmação diagnóstica?

Segundo o Artigo 34 do Código de Ética Médica é vedado ao médico deixar de informar ao paciente o diagnóstico, o prognóstico, os riscos e os objetivos do tratamento, salvo quando a comunicação direta possa lhe provocar dano, devendo, nesse caso, fazer a comunicação a seu representante legal (1). Apesar dos avanços científicos e tecnológicos [...]

### A prática de instilação de lidocaína gel no canal uretral masculino para inserção de cateter vesical é cientificamente provada?

De acordo com a ANVISA (1), há indicação de introduzir gel lubrificante estéril, de uso único, com ou sem anestésico, na uretra masculina, durante a técnica de inserção do cateter vesical (Grau da evidência A-III). Segundo Homenko (2), a recomendação é a utilização de substâncias hidrossolúveis, como a lidocaína geleia a 2%, na introdução do [...]

### Porque os diabéticos são mais vulneráveis à amputação de dedos, pés ou pernas?

Os diabéticos são mais vulneráveis a amputação de membros inferiores, pois o Diabetes Mellitus é uma doença metabólica crônica e se caracteriza por uma variedade de complicações, entre as quais se destaca o pé diabético, considerado um problema grave e com consequências muitas vezes devastadoras diante dos resultados das ulcerações, que podem implicar em amputação [...]

### Como uma equipe de Estratégia de Saúde da Família pode organizar um fluxo para puericultura na UBS?

Como a primeira consulta da criança pode ser programada pela equipe, é possível adaptar a agenda para o referido momento, adequando o tempo da consulta às suas necessidades inerentes. Reservar dois horários de consultas normais para a primeira consulta da criança garantirá mais tempo do profissional com a família (3). Ao planejar o fluxo de [...]

### O que um técnico de enfermagem precisa saber sobre a doença Ebola?



## Formato RSS está disponível na BVS APS

- Really Simple Syndication
- Criado em 1999 e a partir de 2000 o uso do RSS se difundiu entre as empresas de notícias
- É um formato para compartilhamento de conteúdos web (*web syndication*)
- É um “dialecto” do XML que permite agregar conteúdos mediante programas ou sites agregadores

<http://pt.wikipedia.org/wiki/RSS>

[http://en.wikipedia.org/wiki/Web\\_syndication](http://en.wikipedia.org/wiki/Web_syndication)

Inventado com a finalidade de compartilhar conteúdos na web



# RSS na BVS APS - SOF

SOF - Teleconsultores

Equipe Telessaúde Sergipe 



## Quais os cuidados pós-operatórios em casos de comunicação bucossinusal?

Logo que o cirurgião-dentista percebe que realizou uma comunicação buco-sinusal ou oro-antral, deve certificar-se de que o dente foi completamente extraído e então remover todos os fragmentos de ossos que possam formar sequestro. A membrana mucosa sobre o alvéolo é tracionada por meio de suturas simples interrompidas e todo esforço deve ser feito para [...]

## Como abordar um paciente com quadro suspeito de neoplasia maligna, ainda sem confirmação diagnóstica?

Segundo o Artigo 34 do Código de Ética Médica é vedado ao médico deixar de informar ao paciente o diagnóstico, o prognóstico, os riscos e os objetivos do tratamento, salvo quando a comunicação direta possa lhe provocar dano, devendo, nesse caso, fazer a comunicação a seu representante legal (1). Apesar dos avanços científicos e tecnológicos [...]

## A prática de instilação de lidocaína gel no canal uretral masculino para inserção de cateter vesical é cientificamente provada?

De acordo com a ANVISA (1), há indicação de introduzir gel lubrificante estéril, de uso único, com ou sem anestésico, na uretra masculina, durante a técnica de inserção do cateter vesical (Grau da evidência A-III). Segundo Homenko (2), a recomendação é a utilização de substâncias hidrossolúveis, como a lidocaína geleia a 2%, na introdução do [...]

## Porque os diabéticos são mais vulneráveis à amputação de dedos, pés ou pernas?

Os diabéticos são mais vulneráveis a amputação de membros inferiores, pois o Diabetes Mellitus é uma doença metabólica crônica e se caracteriza por uma variedade de complicações, entre as quais se destaca o pé diabético, considerado um problema grave e com consequências muitas vezes devastadoras diante dos resultados das ulcerações, que podem implicar em amputação [...]

## Como uma equipe de Estratégia de Saúde da Família pode organizar um fluxo para puericultura na UBS?

Como a primeira consulta da criança pode ser programada pela equipe, é possível adaptar a agenda para o referido momento, adequando o tempo da consulta às suas necessidades inerentes. Reservar dois horários de consultas normais para a primeira consulta da criança garantirá mais tempo do profissional com a família (3). Ao planejar o fluxo de [...]





Inscriver este RSS no:



Favoritos

☐ Sempre inscrever RSS no Favoritos

Inscriver agora

Inscriver nos favoritos

Nome:

BVS APS

Pasta:

Barra dos favoritos

Inscriver

Cancelar

## BVS APS

Biblioteca Virtual em Atenção Primária à Saúde do Programa Telessaúde Brasil Rede

### [Quais cuidados odontológicos devemos ter com paciente com lúpus?](#)

quarta-feira, 28 de janeiro de 2015 15:54

Os pacientes devem ser questionados diretamente na anamnese se possuem doença renal, pois podem apresentar hematúria assintomática ou proteinúria. Observar se f anti-inflamatórios (prednisona), antimaláricos (hidroxicloroquina), drogas imunossupressoras (azatioprina, ciclofosfamida, metotrexato) que podem causar complicações : pacientes tem um risco aumentado de infecções e todo o tratamento odontológico confere riscos. O [...]

### [Quais os cuidados para o tratamento odontológico de pacientes com sífilis?](#)

quarta-feira, 28 de janeiro de 2015 15:19

Os pacientes de uma Doença Sexualmente Transmissível (DST) apresentando lesões orais de sífilis devem ser tratados dando prioridade às lesões dos tecidos da mucosa: tratamento dentário para um segundo tempo, a não ser que o mesmo apresente sintomatologia de dor odontogênica (1). A preocupação durante o atendimento a paciente sífilis [...]

### [Existe diferença significativa na escolha do material utilizado para a proteção do complexo dentina-polpa na técnica do capeamento pulpar indireto](#)

sexta-feira, 16 de janeiro de 2015 17:54

Evidências mostram não haver diferença no índice de sucesso do capeamento indireto utilizando diferentes materiais. Em estudo de revisão sistemática (2011), que incluiu randomizados, ensaios clínicos controlados e série de casos, materiais como o hidróxido de cálcio, agentes antimicrobianos e cimento de polícarboxilato combinado com tanino-flúor, demonstraram ser eficazes na redução [...]

### [Qual a orientação atualizada quanto ao uso de creme dental fluoretado para bebês \(0 a 36 meses\)?](#)

quarta-feira, 29 de outubro de 2014 21:39

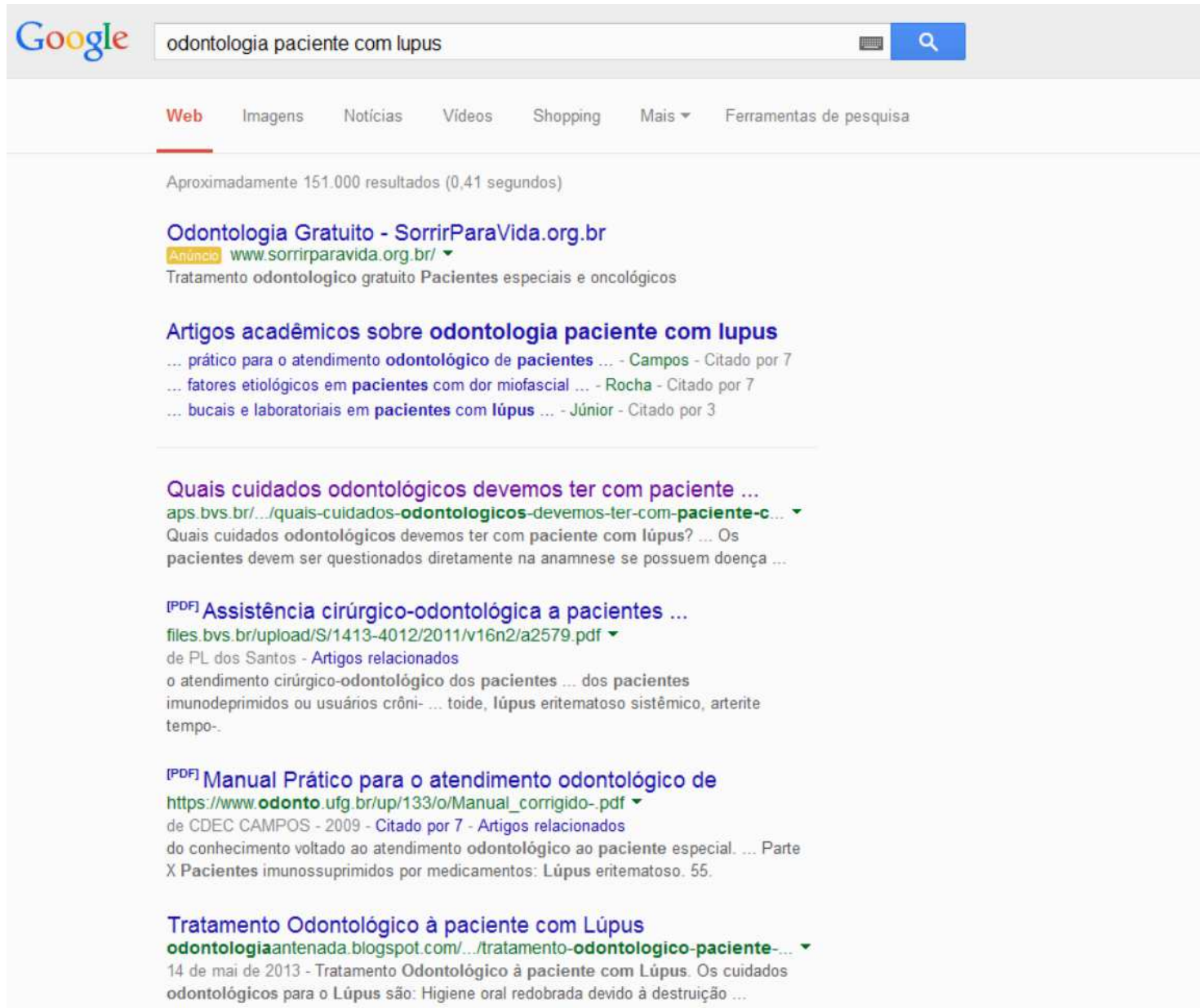
Há evidências favoráveis para o uso de creme dental fluoretado para bebês, na concentração convencional (não menos que 1.000 ppm), desde o nascimento do primeiro camada de pasta cobrindo menos de três quartos da escova, com duas escovações por dia e supervisão de pais/cuidadores. A indicação do dentífrico quanto à concent

### [Existe alguma evidência científica que contraindique o uso de anestésicos locais em puérperas?](#)

quarta-feira, 7 de agosto de 2013 22:00

O protocolo de Informações para o uso de medicamentos na gravidez e lactação da Universidade Federal do Ceará, baseado nas recomendações do uso de medicamentos amamentação da Organização Mundial de Saúde (OMS). American Academy of Pediatrics (AAP), e da classificação Thomson, publicou a seguinte tabela em relação ao us

# As SOF no Google



The image is a screenshot of a Google search results page. At the top, the Google logo is on the left, and the search bar contains the text "odontologia paciente com lupus". To the right of the search bar is a magnifying glass icon. Below the search bar, there are tabs for "Web", "Imagens", "Notícias", "Videos", "Shopping", "Mais", and "Ferramentas de pesquisa". The "Web" tab is selected and highlighted with a red underline. Below the tabs, it says "Aproximadamente 151.000 resultados (0,41 segundos)". The first result is titled "Odontologia Gratuito - SorrirParaVida.org.br" and includes a snippet: "Tratamento odontológico gratuito Pacientes especiais e oncológicos". Below this, there is a section titled "Artigos acadêmicos sobre odontologia paciente com lupus" which lists three articles with their authors and citation counts. The next result is titled "Quais cuidados odontológicos devemos ter com paciente ..." and includes a snippet about questioning patients directly. Below that is a PDF result titled "[PDF] Assistência cirúrgico-odontológica a pacientes ..." with a snippet about the care of immunosuppressed patients. The next result is another PDF titled "[PDF] Manual Prático para o atendimento odontológico de ..." with a snippet about knowledge for special patients. The final result is titled "Tratamento Odontológico à paciente com Lúpus" and includes a snippet about oral hygiene for lupus patients.

Google

odontologia paciente com lupus

Web Imagens Notícias Videos Shopping Mais Ferramentas de pesquisa

Aproximadamente 151.000 resultados (0,41 segundos)

**Odontologia Gratuito - SorrirParaVida.org.br**  
Anúncio [www.sorrirparavida.org.br/](http://www.sorrirparavida.org.br/) ▼  
Tratamento odontológico gratuito Pacientes especiais e oncológicos

**Artigos acadêmicos sobre odontologia paciente com lupus**  
... prático para o atendimento odontológico de pacientes ... - Campos - Citado por 7  
... fatores etiológicos em pacientes com dor miofascial ... - Rocha - Citado por 7  
... bucais e laboratoriais em pacientes com lúpus ... - Júnior - Citado por 3

**Quais cuidados odontológicos devemos ter com paciente ...**  
[aps.bvs.br/.../quais-cuidados-odontologicos-devemos-ter-com-paciente-c...](http://aps.bvs.br/.../quais-cuidados-odontologicos-devemos-ter-com-paciente-c...) ▼  
Quais cuidados odontológicos devemos ter com paciente com lúpus? ... Os  
pacientes devem ser questionados diretamente na anamnese se possuem doença ...

**[PDF] Assistência cirúrgico-odontológica a pacientes ...**  
[files.bvs.br/upload/S/1413-4012/2011/v16n2/a2579.pdf](http://files.bvs.br/upload/S/1413-4012/2011/v16n2/a2579.pdf) ▼  
de PL dos Santos - Artigos relacionados  
o atendimento cirúrgico-odontológico dos pacientes ... dos pacientes  
imunodeprimidos ou usuários crôni- ... toide, lúpus eritematoso sistêmico, arterite  
tempo-.

**[PDF] Manual Prático para o atendimento odontológico de**  
[https://www.odonto.ufg.br/up/133/o/Manual\\_corrigido-.pdf](https://www.odonto.ufg.br/up/133/o/Manual_corrigido-.pdf) ▼  
de CDEC CAMPOS - 2009 - Citado por 7 - Artigos relacionados  
do conhecimento voltado ao atendimento odontológico ao paciente especial. ... Parte  
X Pacientes imunossuprimidos por medicamentos: Lúpus eritematoso. 55.

**Tratamento Odontológico à paciente com Lúpus**  
[odontologiaantenada.blogspot.com/.../tratamento-odontologico-paciente-...](http://odontologiaantenada.blogspot.com/.../tratamento-odontologico-paciente-...) ▼  
14 de mai de 2013 - Tratamento Odontológico à paciente com Lúpus. Os cuidados  
odontológicos para o Lúpus são: Higiene oral redobrada devido à destruição ...



# As SOF na BVS Regional

**Portal de Pesquisa da BVS**  
Informação e Conhecimento para a Saúde

Home > Pesquisa > cuidados odontologicos lupus (19)

cuidados odontologicos lupus

Título, resumo, assunto

Pesquisar

Busca Avançada | Localizar descritor de assunto

Configurar filtros

Curto

Ordem do resultado

20



Sua seleção (0)  
[Listar documentos](#)

Resultados 1 - 19 de 19

☐ 1. **Interaction of care.**  
Yelin E; Yazda  
*Arthritis Care*  
Artigo em Inglês  


☐ 2. **Depression lupus and**  
Knight A; Weis  
*Pediatr Rheum*  
Artigo em Inglês  


☐ 3. **Inpatient h erythemat**  
Tanzer M; Tran  
*Arthritis Care*  
Artigo em Inglês  


☐ 4. **Emerging chronic illness: women and lupus in Ecuador.**  
Miles A.

☐ 19. **Quais cuidados odontológicos devemos ter com paciente com lúpus?**  
Pergunta e resposta em Português | SOF - Segunda Opinião Formativa | ID: sof-17393  
**Resumo**  
Os pacientes devem ser questionados diretamente na anamnese se possuem doença renal, pois podem apresentar hematúria assintomática ou proteinúria. Observar se fazem uso de anti-inflamatórios (prednisona), antimaláricos (hidroxicloroquina), drogas imunossupressoras (azatioprina, ciclofosfamida, metotrexato) que podem causar complicações sistêmicas, pois tais pacientes tem um risco aumentado de infecções e todo o tratamento odontológico confere riscos. O exame clínico detalhado deve excluir processos infecciosos associados a tecidos dentais e periodontais, deve ser observada a presença de erosões, úlceras, placas escamosas, descartar a hipótese de infecção por Cândida, pois a candidíase pseudomembranosa é a expressão mais comum em pacientes imunossuprimidos. Avaliar a ATM, descartar distúrbios como artralgia ou artrite. Deve-se solicitar exames complementares como radiografia panorâmica e periapicais completos para avaliar doenças ou processos infecciosos que não estão muito evidentes no exame clínico; testes de hematologia incluindo teste de coagulação, mesmo quando não considerada no tratamento nenhuma cirurgia. Ao prescrever alguma medicação, ter cuidado com a alta incidência de lesão renal nestes pacientes, devendo-se optar por medicações não metabolizadas por esta via. (1)  
**Assuntos**  
Lúpus Eritematoso Sistêmico Assistência Odontológica  
  

(Cuidados de Saúde) (1)  
☐ Médicos (1)



## Próximos passos...

- ✓ Newsletter para ampliar a divulgação das SOF
- ✓ Submissão online de SOF
- ✓ Ícone para as Redes Sociais – na SOF
- ✓ Relatórios de avaliação e acessos - SOF

*O desafio para a Rede Telessaúde Brasil é dar visibilidade e permitir o compartilhamento do conhecimento produzido a partir das teleconsultorias nas Segundas Opiniões Formativas*

Muito obrigada!

*Verônica Abdala  
BIREME/OPAS/OMS  
[abdalave@paho.org](mailto:abdalave@paho.org)*